

Mestres dos mestres, não se preocupa em erguer uma cátedra à altura de sua grandeza, contentando-se em conversar com alguns doentes e com alguns infelizes, congregando em torno de si pobres mulheres e criancinhas sem lar.

Médico sublime, não se mostra interessado em curar as enxaquecas de Âtipas ou as crises nervosas de Pôncio Pilatos, preferindo servir aos enfermos desamparados e anônimos da via pública.

Fácil, portanto, conhecer quantos se desviam da clareza divina quando se revelam no labirinto das cogitações humanas. Se a palavra do mensageiro está repleta de promessas mirabolantes ou de vaticínios estranhos, de frases louvaminheiras ou de avisos aterradores, sem o mérito da lei que manda a cada um de nós semear no campo do bem para a colheita do bem, é preciso resguardar a vigilância nas mais íntimas cordas do coração, a fim de não perdermos o genuíno contato com a esperança do Cristo na construção divina do amor.²⁰

Emmanuel

Reformador | Abril de 1958

²⁰ Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública na noite de 18/11/1957, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Não há referência de local.

DIANTE DA SOMBRA



Como tratava Jesus aqueles que se lhe revelavam em falsa posição no caminho?

Decerto que o Senhor nunca aderiu aos enganos que os vitimavam, entretanto, trazendo-os à justa recuperação com a verdade, jamais deixou de temperar essa mesma verdade com as bênçãos da fé operante e do incomensurável amor.

Ele não ignorava que Maria de Magdala jazia possessa de sete demônios, contudo ampara-lhe os sentimentos para que se engrandeça na renúncia santificante.

Sabia que Zaqueu se mostrava possuído pela treva da usura, mas convida-o docemente ao serviço do bem de todos.

Não desconhecia que Simão Pedro, em certas ocasiões, se entregava, inerte, a perseguidores invisíveis que lhe conturbavam a mente, no entanto fortalece-lhe a confiança, pouco a pouco, nele plasmando um herói de beleza divina.

Cientificou-se de que Judas se rendera a tremendas tentações, engodado pelos gênios da exploração política, mas, longe de expulsá-lo, conchega-o, de encontro ao próprio seio, até o perdão incondicional.

Reconhecia Saulo de Tarso sob a dominação de entidades cruéis que o fixavam na intolerância e no crime, no entanto ele mesmo lhe levanta o coração às portas de Damasco e dele faz o apóstolo de sua bondade excelsa.

Se sabes, pois, onde se ocultam erros e ilusões, não te convertas em falso profeta do Senhor, condenando e fugindo em seu nome.

Não te entregues à sombra, mas oferece-lhe a tua luz.

Não te confies ao ódio, mas estende-lhe a bênção de teu amor.

Se a verdade te clareia o caminho, lembra-te de que não fostes chamado por Jesus para amaldiçoar e destruir e, sim, para abençoar e ajudar, renovar e redimir para a glória do eterno bem.²¹

Emmanuel

Reformador | Setembro de 1958

²¹ Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública da noite de 29/06/1956, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Não há referência de local. Embora do mesmo autor espiritual, a mensagem é diferente da que consta do livro *Relicário de luz* ("Diante das sombras"), por espíritos diversos (FEB, 1962, p. 132).

PERDÃO



Examinando o imperativo da indulgência incondicional com que devemos reger o sistema de relações uns com os outros, recordemo-nos de que Jesus não apenas recomendou "perdoai setenta vezes sete", mas advertiu igualmente "amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem e caluniam".

É que o divino Mestre não nos induzia ao perdão palavroso que, quase sempre, é orgulho naquele que o dispensa e chaga esfogueante naquele que o recolhe.

Reportava-se ao pleno olvido da ofensa, com trabalho incessante, a benefícios dos ofensores.

E como o excelso Amigo substancializou todos os seus ensinamentos com os próprios testemunhos, é possível observá-lo, desde cedo, na administração desse talento de luz.

Não invoca, em circunstância alguma, a grandeza de sua posição hierárquica para lastimar a dureza das criaturas, que o relegaram à manjedoura de que se valeu para iniciar o apostolado entre os homens, mas aproveita a estrebaria singela para deixar ao futuro a herança da humildade sublime.

Não se queixa da tirania intelectual das autoridades de Jerusalém, que fazem ouvidos moucos à palavra redentora de que se faz mensageiro, no entanto utiliza-se da circunstância para valorizar a fé e a simplicidade dos pescadores que lhe ofertavam o coração.